Aula 3b

James Hunter, Ph.D.

Professor, Retrovirologia, UNIFESP

28 de maio de 2020

Resumo de Simulação

- Simulação é uma técnica central da ciência dos dados
- for loops
- números aleatórios em R: runif() e rnorm()
- mais usos para os verbos de dplyr

Probabilidade e Distribuições dos Dados

- Não vou repetir um curso de estatística
- Mas, só rever alguns conceitos básicos

- Probabilidade é um número sem unidade entre 0 e 1
- São limites absolutos

Distribuições

- Queremos que as vendas camiseta variam entre .15 e .40 do publico
 - Como fazer?
 - Vendas tornará variável aleatória
- Distribuições formais dão um conceito de como as variáveis aleatórias são distribuídas em realidade
- Podemos usar uma distribuição para definir os valores das variáveis aleatórias

Distribuições Contínuas Mais em Uso

- Uniforme
- Normal (Gaussiana)

Distribuições Teoricas e Distribuições Empiricas

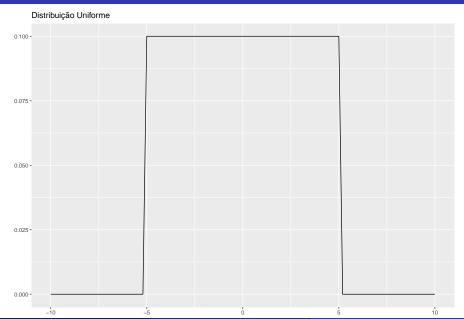
- A distribuição segue os dados
 - Os dados fazem uma distribuição
- Distribuições teóricas
 - Os valores de demanda vão seguir a equação da distribuição

Distribuição Uniforme

- Todos os valores num intervalo tem chance igual de aparecer
- Intervalo definido por um limite inferior e limite superior
- Fora do intervalo, probabilidade de um número ser selecionado é 0

$$p(x) = \begin{cases} \frac{1}{b-a} & \textit{para } a \leq x \leq b \\ 0 & \textit{para qualquer outro valor} \end{cases}$$

Gráfico da Distribuição Uniforme



Valores Aleatórios da Distribuição Uniforme

```
set.seed(42)
runif(10, min = 0, max = 10)

## [1] 9.148060 9.370754 2.861395 8.304476 6.417455 5.190959
## [9] 6.569923 7.050648
```

Não São Números Inteiros

- Para fazer esses números números inteiros
 - Precisa usar floor e modificar os limites para permitir a gama completa que quer
 - aqui min = 8, max = 12

```
set.seed(42)
floor(runif(10, min = 8, max = 12.999))
```

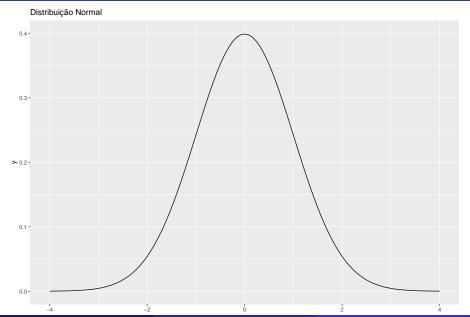
```
## [1] 12 12 9 12 11 10 11 8 11 11
```

Distribuição Normal

- A famosa curva de sino
- Teorema de Limite Central
- Especifica não com limites, mas com parâmetros
 - ► média (μ)
 - desvio padrão (σ)

$$f(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} \exp\left(-\frac{(x-\mu)^2}{2\sigma^2}\right)$$

Gráfico da Distribuição Normal



Números de Compras com a Distribuição Normal

Compras em ano1 com público de 4.000 (10 amostras)

```
## [1] 1498 936 1205 1283 1217 1069 1538 1072 1686 1081
```

Limites não são fixos

Quando Usar Cada Um

- Uniforme (unif)
- Quando você quer que todos os números têm uma chance igual de ser selecionados
- Normal (norm)
 - Quando você sabe que os valores são distribuídos normalmente
 - Quando você tem um grande número de valores que não têm outra distribuição conhecida
- Teorema de Limite Centrale

Duas Outras Distribuições Importantes

- Ambas discretas
- Famílias de distribuições

Binomial

- Proabilidade de número de sucessos numa sequência de *n* tentativas
- Ex., jogar uma moeda
- Quando você tem só dois resultados possíveis
- TRUE/FALSE
- Distribuição binom em R
- Testes de Proporção

Poisson

- Probabilidade de uma série dos eventos ocorrer num certo período de tempo
- Pode geralizar o uso para a contagem dos eventos ou objetos
- Ex., você quer saber quantas vendas são feitas por hora
- ullet Um parâmetro: lambda (λ) Número esperado de ocorrências
- Distribuição pois em R

Porque Distribuições São Importantes

- Descrevem curvas teóricas que usamos para comparar aos dados
- "Machine Learning is Glorified Multidimensional Curve Fitting" Michael Levitt, Prêmio Nobel de Química
- Testes de estatística são a comparação dos dados amostrais às curvas das distribuições
- Avalia qual é a probabilidade (p) que os dados espelham perfeitamente a distribuição
- Se p for abaixo de um certo valor α , consideramos os dados significativos
- Significativo não suportam uma hipótese arbitrária ("hipótese nula")

Este Não É Uma Aula de Estatística

• Pulamos diretamente aos modelos

Modelos

- Tirar conclusões sobre uma população baseado numa amostra
- Mesma ideia atrás de inferência em estatística
- Modelos de machine learning como grandes modelos estatísticos
- Também existem modelos de simulação
 - ► Replicar com matemática um processo cujas dimensões e regras são bem compreendidas

Estatística vs. Machine Learning

- Testes estatísticos tendem de ser mais simples para aplicar e analisar
- Modelos de machine learning podem formar estruturas e previsões mais sofisticadas
- Machine learning mais certo que os modelos estatísticos?
 - Estudo de 2018 diz que não têm resultados melhores¹
- Decisão para usar um modelo de machine learning depende de:
 - Necessidade
 - Sofisticação do modelo para estudo
 - Tamanho do amostra
 - Habilidade e experiência do pesquisador com o algoritmo de machine learning

¹Makridakis S, Spiliotis E, Assimakopoulos V. Statistical and Machine Learning forecasting methods: Concerns and ways forward. PLoS ONE. 2018 Mar 27;13(3):e0194889.

Sabores de Machine Learning

- Existe uma variável dependente
 - Supervisionado
 - Supervisão por causa que o resultado do modelo pode ser avaliado em termos da realidade dos resultados observados
 - 2 subtipos
 - Classificação Colocar cada caso em um grupo baseado no valores das variáveis independentes
 - Regressão Determinar um valor de uma combinação das variáveis independentes
- Não existe uma variável dependente
 - Não-supervisionado
 - ★ Explorar a estrutura dos casos e tentar agrupar eles em *clusters* dos casos
 - * Análise dos Clusters

Regressão Linear Simples

Regressão - Historia

- Termo vem de eugenismo (eugenics) de Sir Francis Galton.
- Estudou alturas de famílias
- Observou que crianças de pais altos tendiam de ser mais baixas de que os pais e crianças de pais baixos tendiam de ser mais altas
- Chamou a tendência regressão à média
- Usaremos esses dados clássicos

Método de Mínimos Quadrados

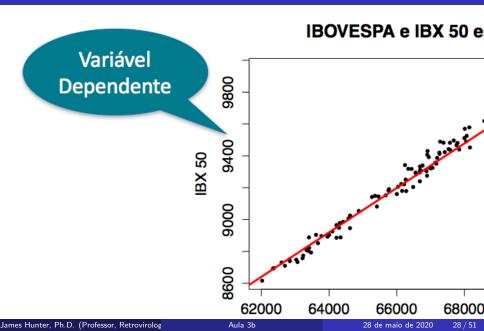
- Solucionamos com o método Mínimos Quadrados
 - ▶ Inventado por Carl Friedrich Gauss (1777 1855)
 - Método minimiza as divergências entre os valores lineares previstos e os valores dos dados
 - Consegue o melhor relação entre a variável de resultado e as variáveis prognosticas
- Por enquanto, vamos restringir o modelo para forma linear
 - Outras formas existem

Proposito

Prever um resultado numa variável dependente baseado em uma ou mais variáveis independentes

- Uma regressão linear simples
- Mais regressão linear múltipla

Visualização de Regressão



Linha Reta

$$y = \beta_0 + \beta_1 x$$

- β_1 = inclinação da linha (slope)
- β_0 = intercepto (onde cruza o eixo y)
- Os dois parâmetros da regressão
- Com estes parâmetros, Mínimos Quadrados acha a reta que melhor prevê o valor da variável dependente dado o valor de independente

"Melhor" Quer Dizer "Bom"?

- Apesar de ser a melhor maneira de prever y, possível que não descreve bem y
- Bom depende dos dados
- Melhor depende do método

Equação de Regressão

$$Y_i = \beta_0 + \beta_1 X_i + \epsilon_i$$

- Y_i = valor de variável dependente
- β_0 = intercepto
- $\beta_1 = \text{inclinação da reta de regressão}$
- X_i = valor da variável independente
- ϵ_i = termo de erro de cada caso

Equação de Regressão - Estimação

$$\hat{Y}_i = b_0 + b_1 X_i + e_i$$

- \hat{Y}_i = valor de variável dependente (estimado)
- b_0 = intercepto
- $b_1 = \text{inclinação da reta de regressão}$
- X_i = valor da variável independente
- \bullet e_i = termo de erro de cada caso

Termo de Erro (ϵ)

- Também chamado resíduo
- Responsável pela variabilidade em y que a reta não consegue explicar

Mínimos Quadrados

- Faz o cálculo que minimiza o quadrado da soma dos erros
- Erros = resíduos = diferenças entre o valor observado e o valor esperado

$$min\sum(y_i-\hat{y}_i)^2$$

- y_i = valor observado da variável dependente
- \hat{y}_i = valor estimado da variável dependente

Basta de Teoria – Exemplo

- A base de dados de Galton sobre altura nas famílias
- Pergunta é se filhos/as são mais altos ou mais baixos de que os pais
- Mediu 898 filhos/as em 197 famílias
- Base de dados originais (em papel) fica na University College, London (UCL)

Variáveis

```
galton <- readRDS(here::here("galton.rds"))</pre>
str(galton)
##
  'data.frame': 898 obs. of 6 variables:
   $ family: Factor w/ 197 levels "1", "10", "100", ...: 1 1 1 1
##
   $ father: num 78.5 78.5 78.5 75.5 75.5 75.5 75.5 75.
##
   $ mother: num 67 67 67 67 66.5 66.5 66.5 64 64 ...
##
   $ sex : Factor w/ 2 levels "F", "M": 2 1 1 1 2 2 1 1 2 1
##
##
   $ height: num 73.2 69.2 69 69 73.5 72.5 65.5 65.5 71 68
   $ nkids : int 4 4 4 4 4 4 4 2 2 ...
##
```

• height, father, mother todos medem altura em polegadas

Foco em Pais e Filhos

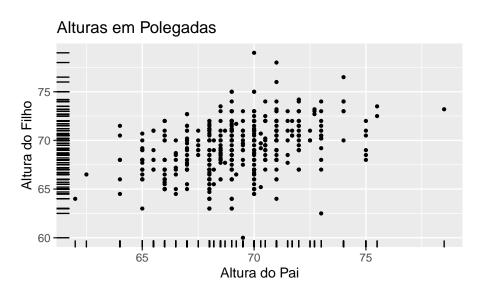
```
boys <- galton %>%
  filter(sex == "M") %>%
  select(-family, -mother, -sex, -nkids)
glimpse(boys)
```

```
## Columns: 2
## $ father <dbl> 78.5, 75.5, 75.5, 75.0, 75.0, 75.0, 75.0, 75
## $ height <dbl> 73.2, 73.5, 72.5, 71.0, 70.5, 68.5, 72.0, 69
```

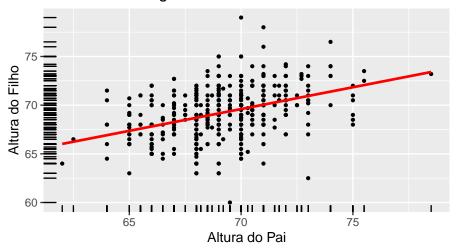
- father é a variável independente
- height é a variável dependente
- Queremos ver se a altura do pai prevê a altura do filho

Rows: 465

Pai/Filho - Gráfico de Dispersão



Alturas em Polegadas



O Que Podemos Dizer Agora?

- Parece que mais altos os pais, mais altos os filhos
- Vamos olhar nas estatísticas descritivas das 2 variáveis
 - mais correlação

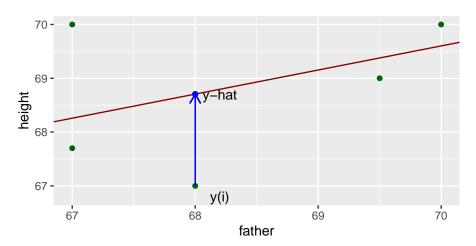
```
## Warning: `funs()` is deprecated as of dplyr 0.8.0.
## Please use a list of either functions or lambdas:
##
##
    # Simple named list:
    list(mean = mean, median = median)
##
##
##
     # Auto named with `tibble::lst()`:
    tibble::lst(mean, median)
##
##
## # Using lambdas
##
    list(~ mean(., trim = .2), ~ median(., na.rm = TRUE))
## This warning is displayed once every 8 hours.
## Call `lifecycle::last_warnings()` to see where this warning
```

O Que É a "Correlação"?

- Coeficiente de Correlação mede o grau da associação linear entre 2 variáveis
- ullet Sempre cai entre -1 e +1
 - -1 significa uma relação perfeitamente inversa (quando x sobe, y desce pela mesma proporção)
 - ▶ 0 significa que não existe uma relação linear entre as 2 variáveis
 - ► +1 significa uma relação perfeitamente positiva (quando x sobe, y sobe pela mesma proporção)
- V.S.S: quando tem correlação positiva, tem inclinação da linha de tendência positiva, e vice versa

Para Calcular a Linha de Regressão – O Que Queremos?

- ullet Uma linha que minimiza a diferença entre y_i e \hat{y}
- Precisamos trabalhar com o quadrado da diferença
 - para não ter uma soma de 0

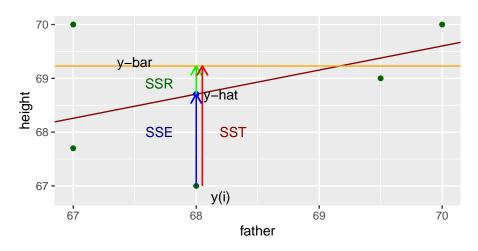


SSE – Um Componente do Soma de Quadrados (SST)

- SST = SSE + SSR
- SST Total
- SSE Relacionados aos Erros/Resíduos
- SSR Relacionados/Explicados pela regressão

SST – O Que Representa?

• A variância total é a diferença entre o valor do modelo para cada valor de X e a média dos valores da variável dependente (\hat{y})



Soma dos Quadrados

- Referimos a esse soma dos quadrados que queremos minimizar como SSE
 - Error sum of squares
- SSE como componente da soma dos guadrados total
 - SSE -- soma dos quadrados relacionados ao resíduo
 - SSR -- soma dos quadrados relacionados a regressão
- Expressão de SSE

$$SSE = \sum_{i=1}^{n} (y_i - \hat{y})^2$$

$$SSE = \sum_{i=1}^{n} (y_i - \beta_0 - \beta_1 x_i)^2$$

Para Determinar a Formula para β_0 e β_1

- Para minimizar a SSE (determinar a linha mais eficiente), precisamos usar cálculo
- Fazer a derivativo parcial com respeito a β_0 e β_1

$$\frac{\partial}{\partial \beta_0} SSE = \frac{\partial}{\partial \beta_1} SSE = 0$$

- Chamadas as equações normais
- Confiamos nos softwares para calcular os parâmetros da equação

Função em R

- Função lm ("linear model")
- lm(formula, data, subset, weights, na.action, method =
 "qr", model = TRUE, x = FALSE, y = FALSE, qr = TRUE,
 singular.ok = TRUE, contrasts = NULL, offset, ...)
- Os importantes são formula, data, subset, weights, na.action
- formula: onde mostra quais variáveis você está modelando
 - Variável dependente vem primeiro
 - ▶ Separada da independente(s) por " ~ "
 - ▶ Para os boys: height ~ father
 - data: data frame ou tibble que contem as variáveis
 - subset, weights: parâmetros que permitem que você customizar tratamento das variáveis
 - na.action: como vai tratar os dados missing na base de dados

Função Aplicada aos Pais e Filhos

Função 1m produz uma lista de 12 itens em um formato especial

```
fit1 <- lm(height ~ father, data = boys)
summary(fit1)</pre>
```

```
##
## Call:
## lm(formula = height ~ father, data = boys)
##
## Residuals:
## Min 1Q Median 3Q
                                  Max
## -9.3774 -1.4968 0.0181 1.6375 9.3987
##
## Coefficients:
             Estimate Std. Error t value Pr(>|t|)
##
## (Intercept) 38.25891 3.38663 11.30 <2e-16 ***
## father 0.44775 0.04894 9.15 <2e-16 ***
```

O Que Diz o Modelo

$$\hat{y} = 38.259 + 0.448x$$

- Se o pai tivesse 0 altura, o filho teria 38.259 polegadas de altura
 - Não faz sentido prático, mas estabelece a base para calculo de altura
 - Para cada polegada incremental da altura do pai, o filho seria 0.448 polegadas mais alto

Extrair os Valores dos Coeficientes

Usar broom::tidy

```
broom::tidy(fit1) %>% knitr::kable()
```

| term | estimate | std.error | statistic | p.value |
|-------------|------------|-----------|-----------|---------|
| (Intercept) | 38.2589122 | 3.3866340 | 11.297032 | 0 |
| father | 0.4477479 | 0.0489353 | 9.149788 | 0 |

Usar coef

```
coef(fit1)
```

```
## (Intercept) father
## 38.2589122 0.4477479
```

Previsões de Novos Valores

- Pode usar o modelo para prever novos valores da altura dos filhos
- Usar broom::augment

```
fit1 %>% broom::augment(newdata = tibble(father = 72))
## # A tibble: 1 x 3
## father .fitted .se.fit
## <dbl> <dbl> <dbl>
## 1 72 70.5 0.178
```